

**COPA 2014** Governador Jaques Wagner diz que buscará mais espaço para Salvador e pede a instalação de assentos temporários na Fonte Nova

# Bahia ainda quer jogos do Brasil

BIAGGIO TALENTO E  
ANDRÉ UZÊDA

Embora tenha considerado “boa” a tabela da Copa do Mundo para Salvador, o governador Jaques Wagner disse, ontem, que o jogo não está “completo” e que ele vai trabalhar para que haja partida da Seleção Brasileira na Arena Fonte Nova. “Creio que estamos numa posição boa, com seis jogos. Eu estou trabalhando para além disso, tentar levar para Salvador, jogos do Brasil tanto na Copa das Confederações como na do Mundo”, disse, por telefone de Paris, logo após a Fifa divulgar o local dos jogos.

A estratégia do governador é conseguir que o consórcio que está construindo a Arena Fonte Nova instale mais dez mil assentos móveis, o que aumentaria a capacidade do estádio para mais de 60 mil pessoas. “Já mandei uma carta para a Fonte Nova Participações pedindo que

faça o que se fez na Copa da África do Sul, instalando esses assentos transitórios”, informou. Wagner acha que foi justamente por causa da capacidade do estádio de Fortaleza ser de 60 mil torcedores que um jogo da Seleção foi programado para lá na primeira fase.

Outro ponto positivo para Fortaleza foi o fato de as obras estarem mais adiantadas que os outros estádios do Nordeste. “Mas o jogo não está todo jogado. Nossa posição é boa e vamos trabalhar para ampliar”,

## SECRETÁRIO NEGA QUE CAPACIDADE INFLUENCIOU

**Apesar dos 4 estados confirmados para 2013 (RJ, DF, CE e MG) terem arenas para mais de 60 mil, Campello rebate: “Tínhamos um projeto para ampliar a Fonte, se necessário”**

disse, declarando ter certeza, por outro lado, que a Fonte Nova vai ficar pronta na data estabelecida pela Fifa para abrigar as Confederações em 2013.

Em relação aos equipamentos da cidade para a Copa, Wagner considera que o único imprescindível é o estádio “e esse eu garanto que vai ficar pronto”. Ele disse estar trabalhando para garantir os investimentos previstos para a cidade. “A presidente Dilma deve vir a Salvador em novembro anunciar o conjunto da mobilidade urbana para a Copa. Agora, volto à tese que defendo, que os equipamentos são importantes, pois ficarão como legado”.

## Stand by Confederações

A entrada de Salvador na lista da Copa das Confederações, condicionada à nova inspeção agendada para junho de 2012, causou espanto no governo e no consórcio OAS / Odebrecht, responsável pela construção da arena. A escolha, tida como fa-

vas contadas, inclusive por informação vazada em maio deste ano, que punha a capital baiana como certa na lista das Confederações, não se confirmou do jeito esperado. “Não sabemos explicar o motivo. Estou encaminhando um ofício à Fifa para saber as razões da entidade”, disse Ney Campello, secretário da Secopa-Bahia, que esperou o governador se manifestar primeiro para depois falar com a imprensa.

A possível entrega da Fonte Nova fora do prazo previsto no contrato – 31 de dezembro de 2012, mas cogita-se conclusão da obra em março de 2013 – foi rebatida pelo diretor de negócios da Arena como um dos pontos que influenciaram na decisão da Fifa de pôr Salvador em *stand by*. “Esse prazo extra é para qualificar as pessoas que vão operar a Fonte Nova. Se a Fifa exigir, entregamos tudo em dezembro. Até a nova inspeção (em junho) a obra estará adiantada”, disse.

## Turismo calcula vinda de 700 mil torcedores por jogo em Salvador

Em seis jogos disputados na Arena Fonte Nova, calcula-se que 700 mil torcedores visitem cidade para cada uma das partidas realizadas. Os números são do presidente da ABAV - Bahia (Associação de Agências de Viagem da Bahia), Pedro Galvão. "É um número expressivo, que fortalece o setor turístico no estado. A quantidade de jogos, neste sentido, foi extremamente positiva", disse.

Em relação ao turismo, o secretário Ney Campello pontuou o "quase um mês de jogos que a Bahia terá em 2014".

"Começamos em 13 de junho

e só nos despedimos do torneio em 5 de julho. São quase 30 dias, o que aquece o mercado aqui", completou o titular da Secopa.

Otimista, Campello enxergou 'pelo lado positivo' o fato de, a priori, Salvador não sediar jogos da Seleção Brasileira. "São duas Copas, a do espetáculo e a dos negócios. Neste ponto, fomos favorecidos: receberemos mais turistas estrangeiros, que costumam gastar mais aqui", disse.

### Vistoria

O presidente do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (Crea-BA), Jonas Dantas,

lamentou a ausência de Salvador na Copa das Confederações. Segundo ele, um suposto atraso nas obras da Arena Fonte Nova não justifica o corte da capital baiana. "Quando o Crea começou a acompanhar o cronograma de obras da arena identifiquei um atraso, mas que não compromete o prazo pedido pela Fifa", disse o dirigente.

"Recebi o anúncio com surpresa", ressaltou Dantas e aproveitou para informar que o Crea está agendando nova vistoria das obras semana que vem.

ANDRÉ UZÉDA E PAULO SIMÕES

**"O atraso que o Crea constatou no cronograma de obras na Arena Fonte Nova não compromete sua conclusão para a Copa das Confederações"**

JONAS DANTAS, presidente do Crea